

ORIENTAÇÕES SOBRE ALIMENTAÇÃO OFERTADAS POR PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DURANTE AS CONSULTAS AOS HIPERTENSOS E DIABÉTICOS EM RECIFE: ESTUDO REDENUT

#101511

Mariana Farias Gomes (Mariana Farias Gomes) (/proceedings/100058/authors/343630)¹; Rebecca Soares de Andrade Fonseca dos Santos (Rebecca Soares de Andrade Fonseca dos Santos) (/proceedings/100058/authors/343631)¹; Jessyka Mary Vasconcelos Barbosa (Jessyka Mary Vasconcelos Barbosa) (/proceedings/100058/authors/334139)²; Annick Fontbonne (Annick Fontbonne) (/proceedings/100058/authors/334141)³; Eduarda Ângela Pessoa Cesse (Eduarda Ângela Pessoa Cesse) (/proceedings/100058/authors/336955)⁴

rs/orientacoes-sobre-alimentacao-ofertadas-por-profissionais-da-estrategia-de-saude-da-familia-durante-as-consultas-aos-hip)

Apresentação/Introdução

O enfrentamento da Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Diabetes Mellitus (DM) necessita ter um olhar diferenciado na alimentação não saudável, já que esta interfere na prevenção, controle e tratamento da doença. Os médicos e enfermeiros da Estratégia de Saúde da Família (ESF) devem realizar o acompanhamento e orientações nutricionais necessárias para a adoção de hábitos saudáveis.

Objetivos

Analisar as orientações alimentares ofertadas pelos profissionais de saúde da Estratégia de Saúde da Família aos usuários com Hipertensão e/ou Diabetes Mellitus durante as consultas.

Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, desenvolvido em Unidades de Saúde da Família, onde foram observadas as consultas oferecidas por médicos e enfermeiros aos usuários hipertensos e/ou diabéticos. A coleta das informações se deu por meio de observação participante e gravação de áudio durante as consultas. Os dados foram submetidos à análise de conteúdo temática, e os resultados foram discutidos em quatro categorias emergentes: Orientações alimentares simplistas ou insuficientes; Orientações sobre o preparo dos alimentos/refeições; Orientações proibitivas e ausência de diálogo participativo; Orientações sobre a utilização de outros dispositivos.

Resultados

Foi constatado que as orientações se davam de maneira simplista ou insuficiente, sem detalhar as explicações; com orientações proibitivas e sem levar em conta hábitos cotidianos dos sujeitos; como também sem estabelecer diálogo participativo. Apesar de surgirem casos mais complexos, os profissionais não encaminhavam os usuários para o acompanhamento com outros dispositivos da Rede de Atenção e nem para outros especialistas, como o nutricionista.

Conclusões/Considerações

É necessário reforçar o papel do enfermeiro e médico em relação ao aconselhamento alimentar aos usuários hipertensos e diabéticos, fornecendo orientações apropriadas e pactuadas com a participação dos indivíduos, como também haver um fortalecimento e integração das atividades nutricionais da ESF com o Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF) e os outros dispositivos da Rede de Atenção a Saúde.

Tipo de Apresentação

Comunicação Oral Curta

Instituições

¹ Instituto de Pesquisa Aggeu Magalhães – IAM/Fiocruz.;

² INSTITUTO AGGEU MAGALHÃES-PE ;

³ Pesquisadora titular do Inserm, França ;

⁴ Instituto Aggeu Magalhães

Eixo Temático

Alimentação e Nutrição em Saúde Coletiva

Como citar este trabalho?